

Pompeu deixa PMDB

O senador Pompeu de Souza formalizou ontem a saída do PMDB, em ofício encaminhado ao presidente regional do partido, Milton Seligman. No entanto, sua imediata filiação ao PSB, conforme ele próprio havia anunciado, ficou adiada pelo menos por uns dias devido a apelos feitos ontem pelo presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP).

Ulysses pediu que Pompeu não se filiasse ainda a uma outra sigla, manifestando a esperança de conseguir "arrumar o partido" até o final dos trabalhos da Constituinte, criando condições para o retorno daqueles que hoje estão deixando o PMDB. No gabinete do senador, entretanto, a adesão ao PSB já era comemorada ontem à tarde por uma delegação de parlamentares e lideranças locais daquele partido.

Provavelmente a filiação de Pompeu ao PSB deverá acontecer nesta quinta-feira, em reunião já marcada para a casa da deputada Abigail Feltosa (PSB-BA), quando lideranças regionais e nacionais comemoram a opção feita pelo senador. Mas hoje, às 14h30, Ulysses prometeu fazer um "apelo público" a Pompeu no sentido de não se filiar imediatamente a outra legenda, já que a saída do PMDB, neste momento, é irreversível.

Na carta entregue a Seligman, Pompeu justifica a decisão pelo "desconforto político e moral que nós, os verdadeiros defensores e lutadores das cau-

sas e bandeiras históricas do peemedebismo, vimos sofrendo no seio do Partido". No âmbito do Distrito Federal, disse que a culminação desse desconforto atingiu seus limites no episódio das últimas convenções zonais.

Ele diz que se auto-excluiu por "dever de decência e coerência", ao verificar que a disputa se dava entre duas correntes: a "força corruptora do poder econômico" (referindo-se à chapa de Múcio Athayde e José Lito Correa) e "a força desfiguradora do poder governamental açoitada sob o rótulo de Centro".

Quanto a posição das bases eleitorais sobre essa decisão, Pompeu admite que não houve uma consulta formal, mesmo porque classifica seu eleitorado como "flutuante". Ainda assim, disse que comunicou a intenção de deixar o PMDB a muitas lideranças regionais que o apoiaram. O senador acha que não terá problemas, pois desde que foi tornada pública a decisão de deixar o PMDB vem recebendo inúmeras manifestações de solidariedade.

Com o gabinete lotado pelos novos "velhos companheiros", Pompeu lembrou que a opção pelo socialismo foi feita quando ainda tinha apenas 14 anos. Falou ainda de sua trajetória política, passando pela formação da ala "esquerda democrática" da antiga UDN, que tinha como lema o slogan Socialismo e Liberdade, e pela criação do PSB, ainda em 1939.